



EDITORIAL

É com imensa satisfação que disponibilizamos à comunidade científica, aos educadores e aos profissionais esta edição especial de lançamento da **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, sucessora da Revista da ABOP (Associação Brasileira de Orientadores Profissionais) que circulou no período 1997-1999. Todos os esforços foram empreendidos para a sua publicação no momento em que comemoramos o 10º aniversário da ABOP. Vários pesquisadores e profissionais comprometeram-se com a publicação deste número: os editores, conselho editorial (integrado por renomados pesquisadores de diferentes estados e países), os assessores *ad hoc* – que anonimamente contribuem para o avanço da ciência, a diretoria da ABOP e a equipe da Vetor Editora – em especial o psicólogo e editor Glauco Bardella. A colaboração de docentes do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP) também foi fundamental para a viabilização nesse percurso. Entretanto, esta publicação tornou-se realidade, principalmente, porque os autores dedicaram seu precioso tempo à elaboração e revisão dos trabalhos submetidos ao processo editorial.

Desejamos agradecer o valioso apoio de Maria Imaculada Cardoso Sampaio, Diretora da Biblioteca do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, e da Profa. Dra. Silvia Helena Koller, da Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS), pela assessoria relativa às diferentes etapas do processo editorial de uma revista científica. À Profa. Dra. Cleonice Alves Bosa, editora da revista *Psicologia: Reflexão e Crítica*, agradecemos a autorização para utilização das normas de publicação da referida revista, que serviram de base para a elaboração das normas de nossa revista. À Profa. Dra. Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves, editora da *Paidéia - Cadernos de Psicologia e Educação*, agradecemos pela cessão do programa computacional para registros das informações sobre as etapas do processo editorial de cada manuscrito.

O primoroso trabalho de revisão bibliográfica de Milena Celere, da Biblioteca do Campus da USP de Ribeirão Preto e de revisão técnica da Profa. Mariana Araujo Noce, do Centro de Pesquisas e Psicodiagnóstico (CPP), pós-graduanda da FFCLRP-USP e docente da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), foram imprescindíveis para a conclusão dessa tarefa.

É digna de nota a dificuldade para a manutenção da periodicidade de publicações científicas em nosso país devido aos elevados custos e ao trabalho complexo exigido para a execução de todas as etapas do processo editorial, razão pela qual a revista da ABOP ficou interrompida por alguns anos, assim como tem ocorrido com outros periódicos de circulação nacional. A fim de equacionar tal problema optamos por uma parceria com a Vetor Editora.

A **Revista Brasileira de Orientação Profissional** objetiva criar um espaço privilegiado de divulgação de pesquisas e relatos de experiências significativos para a produção do conhecimento na área da Orientação Profissional e interfaces com demais áreas da Psicologia, Educação, Sociologia, Filosofia, Administração, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Medicina, entre outras, em uma perspectiva multi, inter e transdisciplinar, considerando a complexidade e singularidade do ser humano em seus conflitos ocupacionais. A Revista publica trabalhos redigidos em português e espanhol com resumos, títulos e palavras-chave nas duas línguas e em inglês. A opção pela ênfase ao espanhol também nas instruções para os autores objetiva ampliar o intercâmbio com os pesquisadores e profissionais da América Latina e Caribe.

Encontramo-nos frente a inúmeros desafios em decorrência do acentuado quadro de desemprego e de vulnerabilidade do trabalhador no Brasil e no mundo. Em face às velozes mudanças no mundo do trabalho e na



sociedade, novas paradigmas e desafios estão colocados para os cientistas de diferentes carreiras, áreas e/ou disciplinas. Em um cenário de constantes mudanças há necessidade da Educação Profissional Continuada e, conseqüentemente, a Orientação Profissional torna-se imprescindível a todos que dela necessitam. Com as mudanças de paradigmas e nas relações de trabalho, também se mostra necessária a Educação Continuada dos profissionais, em particular dos Orientadores Profissionais – pesquisadores ou práticos.

Cabe às Associações Nacionais e Internacionais atuarem firmemente com o propósito de estabelecer normas éticas, critérios de competência requeridos dos orientadores profissionais, qualidade dos serviços e das pesquisas, definição de políticas públicas de acesso democrático à Orientação Profissional e à Educação de qualidade. A ABOP, no cumprimento de suas obrigações estatutárias, tem contribuído com o debate nacional e o intercâmbio com outros países, realizando o Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional (bienalmente), apoiando eventos científicos e de formação, participando por meio de seus associados de eventos internacionais, disponibilizando o Boletim e o *Site*.

Neste ano a ABOP avança qualitativamente, ao criar uma publicação seriada em formato de livro, além de revitalizar sua Revista Científica. Para a realização de todas estas atividades a ABOP funciona em uma gestão compartilhada entre grupos de trabalho da UFRGS, da UFSC e da FFCLRP-USP. Associados e grupos de pesquisa e trabalho são imprescindíveis para a continuidade da Associação e a manutenção da regularidade das publicações. A Associação representa o coletivo dos profissionais tanto em suas semelhanças quanto na especificidade de cada abordagem teórico-metodológica.

Este número especial da **Revista Brasileira de Orientação Profissional** apresenta artigos de pesquisadores oriundos de diferentes Universidades Brasileiras (UFRGS, FFCLRP-USP, UFSC, UNESP, UNISINOS, UNAERP, Universidade Ibirapuera, Universidade Cruzeiro do Sul) e um da Alemanha.

Os artigos publicados, neste volume, abordam temas diversificados. O primeiro conjunto de artigos contextualiza a Orientação Profissional e as mudanças no mundo do trabalho. Inicia-se apresentando um estudo sobre o desenvolvimento da Orientação Profissional no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo que resgata a história e as relações da Orientação Profissional com a Psicologia e Orientação Educacional, e os principais modelos teóricos sobre escolha e a questão da adaptação e criação de instrumentos brasileiros. O segundo artigo discute a relação das práticas de Orientação Profissional e a evolução das relações de trabalho na sociedade capitalista, assim como o papel do orientador profissional. O terceiro artigo apresenta um estudo preliminar sobre práticas de Orientação Profissional desenvolvidas no país por meio de ações de psicólogos e pedagogos participantes de um evento de Orientação Vocacional & Ocupacional. O quarto artigo consiste na tradução da Conferência proferida por Bernhard Jenschck, presidente da Associação Internacional de Orientação Escolar e Profissional (AIOSEP/IAEVG), que no presente ano completa 52 anos de funcionamento. Nesta conferência o autor discute a necessidade da cooperação internacional, enfocando os desafios e as necessidades da Orientação e do Aconselhamento em face das mudanças mundiais no trabalho e na sociedade e propõe que a carreira deve ser entendida como uma relação que conecta vida pessoal e trabalho. O autor enfatiza que governos e agências nacionais devem assegurar serviços de educação e orientação profissional.

O segundo conjunto de artigos analisa a aplicação de instrumentos de avaliação no contexto brasileiro. O quinto artigo consiste em um estudo sobre a adaptação e uso do Inventário Brasileiro de Desenvolvimento Profissional (IBDP), objetivando investigar a maturidade vocacional em estudantes do ensino médio. O sexto



estudo apresenta a elaboração e as propriedades psicométricas do Inventário de Cristalização das Preferências Profissionais (ICPP). O sétimo artigo descreve o processo de adaptação do Teste de Fotos de Profissões (BBT), um método projetivo utilizado para a clarificação da inclinação profissional para o contexto sociocultural brasileiro. O oitavo estudo compara o nível de maturidade para a escolha profissional em alunos do ensino médio, por meio da Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP).

Outro conjunto de artigos investiga temas relativos ao acesso à Universidade, novas demandas e trajetórias de estudantes universitários. O nono, por exemplo, objetiva investigar os fatores geradores de ansiedade nos candidatos ao exame vestibular. O décimo contribui para o debate sobre instrução superior e profissionalização feminina, analisando as profissões e a escolarização das mães de vestibulandos da VUNESP e suas influências sobre as escolhas dos filhos. O décimo primeiro apresenta demandas em estudantes de escolas públicas relativas à inserção imediata no mercado de trabalho, sinalizando a necessidade de novos paradigmas no campo da Orientação Profissional no Brasil. O décimo segundo apresenta as trajetórias acadêmicas, satisfação com a escolha profissional e expectativas quanto à Orientação Profissional.

Esperamos que o conjunto de trabalhos aqui reunidos estimule a participação de profissionais e pesquisadores para a submissão de trabalhos em fluxo contínuo.

Visando contribuir com o avanço na produção do conhecimento em Orientação Profissional, desejamos a todos uma boa leitura.

Lucy Leal Melo-Silva
Editora